



Efeito antifúngico e antivirulência de *Cynophalla flexuosa* frente à *Candida tropicalis*

Fernanda Santos Sousa Costa¹, Naiza Saraiva Farias², Antonia Thassya Lucas dos Santos³, Gerson Javier Torres Salazar⁴, Maria Flaviana Bezerra Moraes Braga⁵.

Resumo

O gênero *Candida* contempla diversos fungos capazes de habitar o corpo humano de forma comensal ou infecciosa. *Candida tropicalis* desponta em várias partes do mundo como segundo ou terceiro agente mais comum de candidemia em indivíduos debilitados, sobretudo em pacientes oncológicos ou com doenças hematológicas graves. Devido sua alta virulência e baixa sensibilidade à terapia antifúngica convencional, surge a necessidade de perscrutar novas alternativas terapêuticas, com ênfase no potencial farmacológico associado a substâncias de origem vegetal. *Cynophalla flexuosa*, popularmente conhecida como Feijão-bravo, apresenta-se como espécie forrageira, amplamente utilizada na medicina popular. O presente estudo buscou avaliar a atividade antifúngica do extrato hidroetanólico das folhas de *C. flexuosa* (EHECF) sobre *C. tropicalis*, tanto de forma intrínseca quanto combinada ao fluconazol. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada a partir do método de microdiluição em caldo. Para estipular a atuação de EHECF frente à micromorfologia fúngica, câmaras úmidas estéreis foram preparadas para a observação de leveduras. A ação inibitória do extrato ocorreu em altas concentrações, com CIM superior a 4096µg/mL. Quando associado ao fluconazol, o EHECF potencializou a ação do fármaco. A atuação do EHECF sobre o dimorfismo fúngico foi observada a partir da concentração subinibitória (512µg/mL), com significativa redução da formação de hifas. A despeito da efetividade de EHECF quanto à inibição da transição morfológica de *C. tropicalis*, esta é a primeira análise do potencial biológico para a espécie, sendo necessária a realização de estudos mais aprofundados para elucidação de mecanismos de ação.

Palavras-chave: Antivirulência. Capparaceae. Resistência microbiana.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: fernandass.costa@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: naiza.farias@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: thassyalucas@hotmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: timotygartor@yahoo.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: flaviana.morais@urca.br